

Opia
11664
Em Observancia da Ordem de S. Bento, a 17 de Junho de 1764, fui ao Certão de Parabarris, e Cito de Bendego, onde achei Bernardino da Costa Botelho, e mandei fazer humas cavacas de ferro, que o dito descobrio no referido Cito, e no Amanquico e seu Centro, onde estava firmado, com bastante trabalho por se a terra ser dura, e pedregulenta, que com facilidade não se podia cavar por falla de instrumentos de ferro que não havia no quele lugar, e só sim duas cavadoras de ferro, que por cautela procurei em caminho, e por acaso achei para o dito efeito. — O dito ferro he hum aborto da Natureza, segundo parece, e he todo liquido, e molle sem cascalle, ou impuridade alguma, cujo comprimento e grossura consta das Medidas que remeto a V. Ex.^{ta} por este portador, que são de 6 palmos de comprimento, e quinze Menos quatro dedos de largura e grossura. — A sua figura he a seguinte: He humo de hum lado ou lado de ferro, e de outro lado he humas pontas como em outras, com a diferença somente de ter em humas pontas humas fôrmas de triângulo com grande grossura, e na outra humas fôrmas de triângulo sendo humas pontas algum tanto mais compridas que a outra, com o Verticilla, aberto o dedo index, e o maior da mão, e não tem mais fundura adita fôrmas, porque pouco entrou pela barra dentro. — Da parte de cima, que estava ao tempo he está aberta como hum axequite, e hea como hum espelho, e tem humas covas pouco fundas, e lisas por dentro como o mais corpo, as quaes parecem feitas pela mesma Natureza, e pela parte de baixo que estava acantada na terra não he lisa como por cima, mas sim ferrugenta, e tem varias Cavas do mesmo ferro liquido do comprimento de hum palmo mais e menos, que estavam fucadas na terra, e em quanto não se cavava até se descobria a ponta não havia forças que abalassera dita barra, a qual se de tal sorte, que meida por baixo dela quatro e quatro de madeira grossa, e comprida, e carregando neles mais de trinta libras de força não a movia do seu Accento, nem se dava o menor abalo; mas tanto se forcejou com ella que a lançou fora.

seu centro, e a pux em pé de humo illargar. — Mandei tirar hum pedacinho que estava em humo heita, para mandad a V. Ex. para amostra dela, e não foi possível tirar se por quebrao hum taalhadeira de aço que levou humo ferro, e apenas restou humo pequena lancha que mandei bater pelo dito Oficial, que fez a barrinha que a V. Ex. temto, e disse dito, que ferro me viu nunca o vio, porque logo que estocou como martelo vio a sua perficad. — Arrancado a dita barra mandei fazer humo cavad no axente dela para ver se tinha mais algum metal, Não se achou couza alguma, e só sim humo cascalho pódre de ferrugem, que não se fazia em pedaç, no que pareço já ter sido Maior, e a terra já tinha consumido parte dela, porque o cascalho pódre hera bastante, e entrava pela terra dentro perto de dois palmos. — Vários individuos que se acharam acharam o peso da dita barra tem quatro centas arrobas e mais; por em deo tem embargo da falta de experiencia que tem de pesos avultado de ferro a Avalio em trezentas arrobas. — Não execute a Ordem de V. Ex. em fazer conduzir logo a dita barra para esta Cidade, porque Não caber hum Carro Ordinario na largura, nem este sendo as taalhadeira da granizada e humada pódre conduzir tal grande peso, assim se fazet em pedaç. — Disse hum Oficial delo rampina, que se poderá conduzir em Carretos cento este feito de madeira dobrada; por em outro Oficial disse, que em Carretos não podia ser por serem os Rodos muito baixos, e não creia a lancha entretarem se todo, e nesta forma Não poderem os bois arrastalo, e que poderá ser em dois Carros de Madeira q. na porto o Cabecallo de hum em cima da Mexa de outro bem seguro, e amarrado com cordas fortes, e com duas outras travessas de pau forte pelas bandas, e pelo Meio dos Leitões dos Carros, para ser a dita barra acentada nelas para Não quebrar as cadeias dos ditos Leitões, que Não podem ser muito grossas. Para a dita conducao he necessario indispensavelmente abrir se huma estrada Nova por onde Não haja Ladras, e Cicros



com as bancas fundas, pois pelo caminho por onde fui, e vi
que he o unico que ha, tem huma Ladeira muito a pique, que
deci, e subi de pé, e em parte com as mãos pelo chão, por não
ter em que me pegar para não encorregar para baixo, e hum ca-
valo de carga encorregou com ella de tal sorte, que quasi Mome-
= Fize esta representação a V. Ex.^a para mandar o que for
servido, respectivo á dita condução, e para se lançar á dita ban-
ca em cima do carro está parecendo, que não se poderá fazer
sem Moitad, porque abraço não poderá subir, por carecer de
muitas pessoas, e estas não terem todas lugares para pegarem
e ajudarem humas as outras. = Vindo eu ja de Teresopolis, no ter-
ceiro dia de jornada recebi hum aviso de hum morador, que da
parte da Jacobina passava pela sua fazenda em dia antecedente
de hum individuo desconhecido armado de pistolas, e outras ar-
mas de fogo, e varios instrumentos de ferro, e outros ferros de fe-
reiro, em procura do dito ferro, e dizendo-lhe, que se não tinha
mandado ver o d. ferro, e arrancalo, e que a seu tempo se ex-
ecutado, e pretendia dar conta a V. Ex.^a para ordenar o que se ha-
via executado, e q. seria muito difficil e perigoso, respondeu o
dito individuo que ja agora havia de hir a elle, e que em hum
abril e fev. de 1808. o havia de fazer em pedação, e no mesmo
instante despachei hum Ordem por hum proprio de cavallo
para se intimar ao dito individuo, e sustalo, e certamente assim
se havia de executar, e duvidando Ordenei que o prendessem á
Ordem de V. Ex.^a, e o temeterem para a Cadeia desta Vila. =
Alguns dias depois fiz na Teresopolis cavacaõ, que foi feita com
alguns escravos proprios, e com os individuos daquelle vil-
lengo, que mandei chamar, e toda ficou satisfeita, e eu
tambem. = Deo guarda a V. Ex.^a Vila de Itapicuruí vinte
e seis d' Agosto de Mil setecentos e oitenta e quatro. = Ber-
nardo Carvalho da Cunha

CÓPIA

Ilmo. e Exmo. Snr. – Em observância à ordem de V. Excia. de quatorze de junho fui ao Sertão do Vazabarris e Sítio do Bendegó onde achei Bernardino da Mota Botelho e mandei fazer uma cavação. E extrai o ferro, que o dito descobriu no referido sítio, e o arranquei de seu centro onde estava fincado, com bastante trabalho por ser a terra tão dura e pedregulhenta, que com facilidade não se podia cavar por falta de instrumentos de ferro, que não havia naquele lugar, e só (?um ou dois?) cavadores de ferro, que por cautela procurei em caminho e por acaso achei para o dito efeito. O dito ferro é um aborto da Natureza, segundo parece, e é todo líquido e maciço sem cascalho, ou impuridade alguma, cujo comprimento e grossura constam das medidas que remeto a V. Excia. por este portador, que são dez palmos de comprido e quinze menos quadro dedos de largura e grossura. A sua figuração é a seguinte: é um chanfrão ou barra de ferro que tanta largura tem em uma ponta com em outra, com a diferença somente de ter em uma ponta uma popa de naveta com grande grossura, e na outra, uma forquilha bem no meio, sendo uma ponta algum tanto mais comprida que a outra, como, verbigratia, aberto o dedo index e o maior da mão e não tem mais fundura a dita forquilha porque pouco entra pela barra dentro.

Da parte de cima, que estava ao tempo é tão preta como um azeviche e lisa como um espelho, e tem uma covas pouco fundas e lisas por dentro como o maior corpo, as quais parecem feitas pela mesma Natureza; e pela parte de baixo que estava assentada na terra não é lisa como por cima, mas sim ferrugenta e tem várias raízes do mesmo ferro líquido do comprimento de um palmo mais ou menos que estavam fincadas na terra, e enquanto não se escavaram até se descobrir a ponta, não havia forças que abalasses a dita barra, a qual pesa de tal sorte que metidos por baixo dela quatro espeques de madeira grossa, e comprida, e carregando neles mais de trinta homens de força não a moviam de seu assento, nem lhe davam o menor abalo, mas tanto se forcejou com ela que a lancei fora de seu centro, e a pus de pé de uma ilharga.

Mandei tirar um pedacinho que estava em uma beira para mandar para V. Excia. para amostra dela e não foi possível tirar-se por quebrar uma talhadeira de aço que levou um ferreiro, e apenas se extraiu uma pequena lasca que mandei bater pelo dito oficial, que fez a barrinha que a V. Excia. remeto, e diz o dito, que ferro melhor nunca o viu, porque logo que lhe tocou com o martelo viu a sua perfeição.

Arrancada a dita barra, mandei fazer uma cavação no assento dela para ver se tinha mais algum metal. Não se achou cousa alguma e só sim um cascalho podre de ferrugem que nas mãos se fazia em pedaços, no que parece que já havia sido maior e a terra já tinha consumido parte dele, porque o cascalho podre era bastante e entrava pela terra dentro perto de dois palmos.

Vários indivíduos que lá se achavam avaliaram o peso da dita barra em quatrocentas arrobas e mais, porém eu, sem embargo da falta de experiência que tenho de pesos avaliador de ferro a avalio em trezentas arrobas.

Não executei a ordem de V. Excia. em fazer conduzir logo a dita barra essa Cidade, porque não cabe em um carro ordinário na largura, nem este tendo as madeiras da grossura combinada pode conduzir tão grande peso sem se fazer em pedaços.

Disse-me um oficial de carpina que só se poderá conduzir em carretões sendo estes feitos de madeira dobrada; porém outro oficial disse, que em carretões não podia ser por serem os rodeiros muito baixos e nas areias e lamas enterrem-se todos, e nesta forma não poderiam os bois arrastá-los, e que poderá ir em dous carros de madeira grossa, posto o cabeçalho de um em cima da mesa do outro bem seguro, e amarrado com cordas fortes, e com duas outras travessas de pau forte pelas bandas, e pelo meio dos leitos dos carros para ir a dita barra assentada nelas para não quebrar as cadeias dos ditos leitos, que não podem ser muito grossas. Para a dita condução é necessário indispensavelmente abrir-se uma estrada nova por onde não haja ladeiras e riachos com ribanceiras fundas, pois pelo caminho por onde fui, e vim que é o único que há, tem uma ladeira muito a pique que desci e subi de pé, e em parte com as mãos pelo chão por não ter em que me pegar para não escorregar para baixo, e um cavalo de carga escorregou com ela de tal sorte que quase morreu.

Faço esta representação a V. Excia. para mandar o que for servido, respectiva à dita condução, e para se lançar a dita barra em cima do carro está parecendo, que não se poderá fazer sem moitão, porque a braço não poderá subir, por carecer de muitas pessoas e essas não terem todas lugar para pegarem e ajudarem umas às outras.

Vindo eu já de retirada, no terceiro dia de jornada, recebi um aviso de um morador que, das partes da Jacobina, passara pela sua fazenda no dia antecedente um indivíduo desconhecido armado de pistolas e outras armas de fogo, e vários instrumentos de fole e outros ferros de ferreiro, em procura do dito ferro, e dizendo-lhe ele que V. Excia. tinha mandado ver o dito ferro e arrancá-lo e que assim o tinha já executado e pretendia dar conta a V. Excia. para ordenar o que se havia executar, e que seria muito dificultoso espedaçá-lo, respondeu o dito indivíduo que já agora havia de ir a ele e que em um abrir e fechar de olhos o havia de fazer em pedaços, e no mesmo instante despachei uma ordem por um próprio de cavalo para se intimar ao dito indivíduo e sustá-lo, e certamente assim se havia de executar, e duvidando ordenei que o prendessem à ordem de V. Excia. e o remetessem para a cadeia desta Vila.

Alguma despesa fiz na referida cavação que foi feita com alguns escravos próprios e com indivíduos daquela vizinhança que mandei chamar e toda ficou satisfeita, e eu também.

Deus guarde a V. Excia.

Vila de Itapicuru, vinte e seis de agosto de mil setecentos e oitenta e quatro.

Bernardo Carvalho da Cunha.